A
FACECIA LIBERAL,

E O

ENTHUSIASMO CONSTITUCIONAL.

DIALOGO

ENTRE

HUM SOLITARIO,

E

HUM ENTHUSIASTA.

Omne tulit punctum, qui miscuit utile dulci.

NUM. I.

NOVA IMPRESSAÕ CORRECTA.

LISBOA:
NA TYPOGRAPHIA PATRIOTICA. 1822.
Rua Direita da Esperança. N. 50.

Declaro ao Leitor para sua intelligencia que, trazendo ha dias esta cabeça mui barulhada com estas coisas de conspiração, quezilias do Brazil, e escorregadéllas de Ministros, recolhendo-me huma noite á cama peguei n'hum somno mui agitado: vai senão quando, aprezenta-se de repente á cabeceira do meu leito hum Estafermo vestido d'Arlequim, oculos fixos, çapatos de castôr, (rombos adiante por amor dos calos); bolça no cabello, e trazia o ladrão huma riquissima tira de cambraia de França, mui bem pregada! Porém cortava o coração vèr-lhe hum alfinete de lata mui largo, enterrado por alli abaixo; e vejão o que he a extravagancia de sonhos! com hum barrete de Clerigo na cabeça, por signal ja não tinha borla (certamente o tinha comprado na feira para vir mais ratazana): e sobre tudo isto humas azas d'esteira mui rala da India, que, julguei, só erão enfeite, alias todo o vento sahiria pelas fendas: porém não Senhor, péga este figuracho em mim ás cavalleiras (sem me dizer palavra, e eu tambem moita), e leva-me como huma xara por esses ares. Hiria sobre o largo das Amoreiras, quando deu hum formidavel espirro a duó; e com a força entrou a verter aguas com tanta profuzão que, se o liquido desabou sobre o telhado d'algum fabricante, o pobre homem de

certo achou de mamhãa os teares estragados. Continuou na derrota, e alli para a parte d' hum alto sobranceiro a sete Rios, achei-me de repente n'hum grande salão; e ouvindo grande bulha de gente, que fallava, cheguei-me para a parte do ruido, e percebi distinctamente duas pessoas mui interessadas na seguinte conversa: ella ahi vai já descabeçada, mas eu não cheguei ao principio, e pelo que parece sò faltarão os cuprimentos.

DIALOGO

ENTRE

HUM SOLITARIO,

E

HUM ENTHUSIASTA.

Não menos he trabalho, que grande erro
Ainda que tivesse a voz de ferro.

Camões.

Solitario. HOMEM deixa-me, não me importunes, não quero as tuas novidades, larga a mania de quereres ser Politico, tu disso nada entendes, dizes sempre barbaridades; alojas nessa cabeça hum tal barulho d' idéas disparatadas, que pouco falta para te darem volta ao miolo; contenta-te com os louvaveis dezejos de ser livre, e não te mettas n'outros detalhes. Fallemos noutras coisas; dize-me, não gostas deste sitio, que escolhi para retiro? Não te encanta o gosto, e simplicidade da minha casa? Não admiras a bem concertada symetria do meu jardim? Não te arrebata o suave cheiro das preciozas flores, que o adornão?

Enthusiasta. Eu desconheço-te! Que tal está a estravagancia? Pois flores, e jardim são agora as tuas occupações! Tu he que estás hum barbaro, hum mysanthropo; foges

da sociedade agora, que ella se vai fazendo interessante, para vires sepultar-te neste ermo! Estás outro homem! Tu ha mezes não te escapava huma Sessão de Cortes; punhas por qualquer decizão d'estrondo luminarias, e com ellas alvoroças-te o bairro por occazião do desterro do *Veto*, na queda da Inquizição &c.; pouco faltou para te ficar a alcunha do homem das luminarias: eras assignante de todas as praças; não falhavas nos Caffés de fama; mettias-te por faz, ou por néfaz em todas as questões; eras o raio dos Corcundas; em fim dizia-se de ti, que eras o liberalismo quintissenciado; todas as noites receava não chegasses com os ossos quebrados a caza; e de repente dezapareces! Foges como hum criminoso, e vens *insalutato hospite* esconder-te nesta solidão! Apatico, de repente cahiste na indirecta! Eu desconheço-te! Estás outro homem!!!

Solit. Não estou outro homem, não; sou o mesmo liberal, a liberdade he, e será sempre o meu idólo; esta deidade querida lê bem claro no intimo da minha alma; ella bem sabe, que eu sacrificarei o ultimo alento para defendella; ella bem conhece, que eu a adoro sempre mais, e que para mais livre, e sem receio me entregar ao seu culto, he que vim buscar estes não frequentados lugares. Porém mudemos de conversa, já te disse, que dispenso os teus discursos em Politica.

Enthu. Tu estás de mais a mais inconsequente! Pois reprovas em mim aquillo de que tanto te prezavas?! Porque eu sigo agora, ainda que com mais pausa, os teus pas-

sos, dizes que em breve me dará volta o miolo?! No teu he que houve revolução, pois passas de repente d'hum extremo ao outro! Da maior actividade para a mais preguiçosa apathia! Da preciosa sociedade de Cidadãos livres para o mais tristonho dezerto! Das Galerias d'humas Cortes Regeneradoras para os angulos d'hum jardim! E com esse ar magistral, essa impostura resaibeada queres persuadir-me, que ainda és hum acerrimo Constitucional? Tu que nem queres ouvir fallar na marcha brilhante, que vai seguindo o novo Systema! Dessa maneira tambem o benemerito Visconde d'Azurara, enterrado na sua dezerta quinta pertenderá inculcar-nos, que está queimando puros incensos nos Altares da liberdade! Então he com as flores, e com as ervas do campo, que vens entreter-te do Systema Constitucional?! A proposito, permite-me a diversão; lembrão-me aquelles dois versos de Camões

A's flores ensinando, e ás ervinhas,
O nome que no peito escripto tinhas.

Porém vamos ao cazo; trocas a sociedade d' homens Constitucionaes pela contemplação inçôssa d'humas poucas d'hervas?! Não sei que divizo nessa tão estranha mudança; parece-me, que a tua cazaca nova faz logo abaixo da gola huns foles tão feios, que não dá muito credito ao teu alfaiate; tu certamente ainda não reparaste nesse defeito. Homem; decidete d'huma vez comigo; se renegaste do Patriotismo; se te en-

tregas-te ao hediondo culto das trevas, desgraçado!! Eu te exconjuro! Quero renunciar d' huma vez á tua pestilenta amizade; quero riscar do meu pensamento até á minima lembrança da desprezivel creatura...

Solt. Ta ta ta ta ta.... Vem cá minha cabeça de minhocas, não blasfemes....., deixa-me tambem aplicar-te dois versos d' hum certo author, que eu li ha muito.

Mais hia por diante o Monstro horrendo
C'o sermão que ninguem lhe encomendara

Porem, serio, estás desenrolando hum xorrilho de disparates...

Enthus. Quaes disparates...

Solit. Espere, Sr., que ainda não acabei; responde-me antes de tudo a esta pergunta, que coiza he ser Constitucional no teu modo de pensar?

Enthus. Ser amante da Constitução, dar a vida por ella.

Solit. E qual Constituição? Porque deves saber, e senão sabes fica sabendo, que ha muita casta de Constituição: o Governo Monarchico absoluto tem huma Constituição; o Republicano Democratico, ou Aristocratico tem tambem a sua; e até no Governo Despotico ha Constituição; porque o complexo das Leis fundamentaes de qualquer Nação, chama-se a Constituição do Estado; e naquelle Governo as Leis fundamentaes são a vontade momentanea, e arbitraria do Grão-Senhor, á excepção das materias de Religião.

Enthus. Eu por Constituição entendo hum

composto de Leis sabias, e justas, que protegem a liberdade, e propriedade do Cidadão; e tal he a grande, e magestosa carta, em que tão heroica, e sabiamente trabalhão os nossos Regeneradores; a brilhante Carta Constitucional Portugueza, aonde se encontra com tanta dignidade, e magestade decifrado o direito do Cidadão; celeste empreza só dignamente desempenhada pelos nossos Heroes Legisladores; sublime obra, que excede a tudo quanto o espirito humano tem concebido de grande; thesouro riquissimo mui superior a todos quantos o heroico esforço da liberdade tem produzido desta natureza, que vai accender a inveja das Nações mais policiadas, que vai constituir Portugal a primeira das grandes Nações do Mundo, que nos vai ganhar huma inexgotavel fonte de bençãos, e saudade dos nossos vindouros...

Solit. Oh, homem!!! O que ahi vai! Se continuas nesse estilo tão grandiloquo, e altisonante, nada deixas á Musa dos nossos Poetas, quando quizerem cantar tão grande assumpto! Tu realmente estás muito adiantado! Estás bello! Estás mesmo hum perfeito Enthusiasta!! Eu não te deixei assim, quando vim procurar esta habitação! Em boa hora te trouxe Deos a esta Caza. Devéras, ha tempos, que me via assim tão macambuzio, e agora vejo renascer o meu genio faceto; perdoa amigo, tu conheces-me ha muito tempo, e não podes levar isto a mal; eu já vou responder-te *apposite.*

Enthus. Acceito a satisfação, porque a nossa amizade he mui antiga; porém sempre te

advirto, que isto não he objecto de brinco; se estás mudado, torno a repetir-te, então aviza-me, porque nesse caso não tornarei mais a importunar-te; que digo eu! Nem mais tornarei a vêrte.

Solit. Ora não te empespinhes, que eu já te respondo. Estou conforme no brilhante Panygirico, que hias tecendo á nossa Constituição; reconheço, que ella he a mais magnafica obra, que tem sahido das mãos dos homens; que as grandes decizões do Congresso Augusto todas protegem valentemente a nossa liberdade; que ellas todas tendem a sopear muito, e muito a Aristocracia Ministerial, e a quazi geral venalidade do Colosso da Magistratura. Porém ficas tu satisfeito lendo sómente escriptas aquellas providencias? Não te importa examinar se a milhora se tem effectivamente communicado a todas as molas do Governo? Que observas tu na pratica do Systema? Achas por acaso, que elle marche tão bellamente, como o devião fazer esperar as grandes deliberações das nossas Cortes?

Enthus. E que mais bello andamento queres tu que elle siga? Vio-se já mais actividade no Ministerio; mais bem acertada escolha dos Ministros d'Estado; mais rapidas providencias para qualquer negocio d'importancia; a justiça milhor administrada? parece, que as grandes auctoridades se esmerão á porfia em exceder-se no seu ramo, e deste empenho reciproco rezulta a maior exactidão em todo o Ministerio! Preciza-se huma expedição para o Brazil, e apromptа-se n'hum momento; a justiça administra-se com a mesma rapidez, e

regularidade; agora já se prendem facilmen-os salteadores; no Diario do Governo apparece de vez em quando huma relação dos prezos sentenciados, e porque crimes; trama-se huma conspiração, he logo descuberta; os seus viz fautores todos encarcerados; todos os documentos aprehendidos sem ficar nada a dezejar; oh grande Carvalho, Astro brilhante dos nossos dias, tu salvaste a incauta Patria do medonho pelago de sangue, em que hia submergir-se! Com que enthusiasmo repito o teu nome Augusto! Que premio por mais subido te poderá designar a Patria agradecida, que não seja milhões de vezes inferior a tão grande serviço!

Solit. Oh meu Augusto, por Deus te peço, larga essa tinctura d'Estro, que não calha bem na tua proza; mas se queres, olha, toma o meu conselho, vai primeiro beber da....

Enthus. Beber vá elle, mais quem o....

Solit. Espera homem! Não me tomes o recado na escada; digo que deves hir primeiro beber da fonte Castalia, e tu verás, que has de vir com hum furor poetico tão subido, que com a propensão, que te descubro ficarás o milhor versista dos nossos dias; aliás toma cautella, que podes ser chamado ao Parnazo, e soffreres algum enchovalho; olha, que podem fazer-te lá moço do ferrador do Pegazo por desprezo; e se isso por cá transpira, que se não dirá de ti? que penas não darás aos teus amigos? Porem fóra de graça, se continuas nesse enthusiasmo, podes facilmente cahir na indirecta, como tu dizes me aconteceu a mim, que fiquei Corcunda lá no

teu modo de pensar; porém antes Corcunda como eu, do que Idiota que tu has de ficar, se deres a tal desastroza queda.

Enthus. Ai! Tu estás hoje mais incapaz que nunca! Estou quasi a não poder soffrer-te! Ora vê se podes disfarçar por hum pouco essa picante facecia, que me está mesmo fazendo de fel e vinagre: torno a repetir-te, que isto não he objecto com que se brinque: em tudo, o que diz respeito á nossa milagrosa Regeneração, deve-se fallar com a maior veneração, e gravidade, o contrario denota pouco apreço, que se faz della, e isso no meu conceito, e de todos os Patriotas como eu, he hum crime tal, que mil vidas não bastarião para expiallo.

Solit. Tomaras tu, mais todos os Patriotas como tu, chegar-me aos calcanhares em liberalismo; insensato! Deixa estar que eu te protesto pela pureza dos sentimentos, que me animão, que dentro de bem pouco tempo te hei de reduzir ao silencio, e deixar-te com a alma a huma banda. Porém antes de tudo, dizeme cá, que querião dizer aquelles brilhantes encomios, com que mimoseavas o tal Carvalho! Erão para o Ministro das Justiças?

Enthus. Erão sim; pois tu não sabes o que vai!

Solit. Eu naõ; desde que aqui estou, ainda ninguem cá appareceo para politicar senão tu.

Enthus. Ora he forte desmazelo! Eis aqui porque eu digo, e torno a dizer, que estás outro homem; pois ignoras ainda hum fac-

to, que tem feito tanta bulha em Lisboa!?
Ignoras acaso, que estiveste quasi a ser victima dos mais perversos assassinos!?

Solit. Santa Barbara...! Naõ falles nisso, que estremeço! Bem sabes, que sou hum pouco timorato. Mas porque? E como haviaõ elles adivinhar, que eu tinha vindo para aqui?

Enthus. He o que te valeria; senaõ já naõ restariaõ de ti, e de mim mais que saudosas memorias; ah! Barbaros.

Solit. Oh homem! Explicame isso depressa; anda, que estou assim a modo de sobresaltado! Tu sempre trazes noticias! Parece mesmo que eu advinhava, quando te disse, que dispensava as tuas novidades! Muito leal he o coraçaõ!

Enthus. E tu a dares-lhe....! Entaõ ou queres ouvir, ou desappareço daqui já no mesmo instante.

Solit. Ai! Tu sempreestás bem melindroso! Então queres que esteja môno!

Enthus. Não quero que estejas môno, mas quero que largues esse modo de quezilia, que mal sabes tu o frenezi que m'está cauzando.

Solit. Pois bem; eu vou ficar mesmo com aquelles, de quem disse o Mantuano, *conticuere omnes, insentique ora tenebant.*

Enthus. Pois sabe, meu Herminio, que os vis adversarios da nossa Santa Cauza, tinhão intentado huma terrivel conspiração, cujo diabolico plano era depôr o Magnanimo, e nunca assáz Engrandecido Rei, que nos governa; e que pela sua generosa docilida-

de, firme, e inabalavel adhesão, e santo zelo, com que protege a nossa Cauza, tem ganhado hum segundo throno d'amor no coração de seus illustres Concidadãos; crear duas Camaras, alta, e baixa, e a primeira de nobreza hereditaria; dissolver as Cortes actuaes, convocando as de Lamego; assassinar os mais benemeritos Deputados, e todos os Liberaes mais conhecidos, e que mais livremente, e sem rebuço teem advogado a favor da grande Causa!

Solit. Santo Nome de Deos! e como se descubrio o véo, que encobria o diabolico entrexo de tão infernal trama?!

Enthus. Pela bem dirigida actividade, e energia, talento, sabias, e maravilhosamente calculadas, e rapidamente desenvolvidas providencias, do excelso, do incomparavel Carvalho, dignissimo imitador das virtudes sublimes, e superiores talentos do primeiro que já n'outra idade tanta gloria adquirio ao Ministerio Portuguez!!!

Solit. Ora não sejas traquina, homem! não vas agora mexer nas cinzas do padrinho dos Jezuitas, que com a ventaneira, que está, podem hir todas para séca, e méca, e custarem muito ajuntar-se no tremendo dia.

Enthus. Pois se he desse grande homem, desse primeiro Politico do Mundo, que o meu heroe se serve para modelo da sua maravilhoza conducta!

Solit. Vê lá o que dizes, homem! não queiras fazer seguir exactamente ao novo Carvalho o trilho do primeiro; de quem já eu ouvi dizer nas Cortes a hum Deputado bem

liberal, que fôra o Apostolo do Despotismo; e desgraçados de nós, e do novo Carvalho tambem, se elle houvesse de merecer o mesmo epitheto: porem continua; então forão pilhados os cumplices de tão execravel attentado?!

Enthus. Sim apanharão-se, e forão surprendidos em flagrante delicto! isto só pela finura do grande Carvalho he que podia executar-se! Surprenderem-se os fauctores d'huma tão medonha conjuração, quasi no mesmo momento, em que devia rebentar! Isto só por influxo divino! So d'hum homom d'esfera superior he que podia esperar-se! Sim, Carvalho he o mimoso da Providencia, he o escolhido . . .

Solit. Adeos, ahi salta outra vez em ti o Pierio fogo; e podes tu agora aturar esse calor?! Ora homem, deixa-te de elogios, e exagerações hyperbolicas, guarda isso para outro lugar; que realmente causão tédio, a quem não está possuido do mesmo enthusiasmo que tu, e que deve ter grande interesse, em vêr o feixo dessa tramoia com a maior brevidade.

Enthus. Vai-te embora; eis ahi porque eu digo, e torno a dizer, que estás mudado; eis aqui o que te tem feito a reprehensivel apathia, em que estás vivendo: se isto acontecesse ha mezes, quando tu ainda estavas em Lisboa com todo o teu fogo, que não desenrolarias tu! De certo davas em doido de contente: pois dize-me, que homem de sentimentos liberaes se não verá possuido d'hum reconhecimento sem igual, e d'hum dezejo

invencivel d'engrandecer o Numen Tutelar, que lhe salvou a vida a ponto de lhe ser arrancada, no meio da lamentavel ruina da Patria tão querida?

Solit. Ora meu Augusto peço-te por esta mesma Patria tão querida, que não divagues; dessa maneira nem daqui até ámanhã acabarás de me pôr ao facto dessa historia.

Enthus. Qual historia, nem meia historia! Então tu chamas historia, e tramoia, assim com hum modo de peta, a huma formidavel conspiração, que hia lançar-nos mais pezados grilhões, do que aquelles, que ha pouco despedaçá-mos, com nunca imitado valor, e heroicidade! Não te horrorisas! Não se apossa de tua alma huma desesperada, e nobre indignação; não entras n'hum furor desatinado contra os scelerados cumplices d'hum tão nefando crime!!

Solit. Eu não; entra tu se quiseres nesse furor desatinado; he o que me faltava agora, dar com a cabeça pelas paredes, tendo ellas o estuque ainda fresco! Ora deixa os pobres homens, bem lhe basta o seu mal; lamenta o seu delirio, e sê mais generoso quando vire os teus similhantes em desgraça, porque *das almas grandes a nobreza he esta.*

Enthus. A nobreza das almas grandes, como eu me prézo de ter a maior, he inflamar-se no amor da Patria, a ponto de sacrificar-se infalivelmente por ella: fica certo Herminio, que se os perfidos intentos daquelles monstros chegassem a realizar-se, e eu visse a Patria querida, affogada em ondas do sangue de seus defensores, mesmo quando já não res-

tasse esperança de salvamento, eu correria leão furioso, a lançar-me entre os assassinos, meus golpes farião morder a muitos a poeira, e morreria vingando a Patria.

Solit. Bravo! que rasgo! que heroe nunca celebrado!

> *Codro, nem Curcio ouvido por espanto,*
> *Nem os Decios leaes fizerão tanto!*

Porém vamos ao caso, acharão-se alguns papeis, algumas provas?

Enthus. Pois não; pasquins, proclamações!

Solit. Deixa ver, trazes ahi alguma?

Enthus. Não, porque ainda se não publicarão.

Solit. Então aconteceu isso ha mui poucos dias, não?

Enthus. Não aconteceu ha tão poucos, que não haja mais de hum mez.

Solit. Oh! então ha mais d'hum mez, e ainda se não publicarão! parece-me que estás improvizando! mas quem te disse a ti que havião proclamações?

Enthus. Appareceo annunciado nos Periodicos.

Solit. Ah! então já estou calado, porém ha hum mez deve-se já ter prendido muita gente, talvez não venha a caber nas Torres; pois para pôr em pratica tão arriscado plano, devia entrar muito homem poderoso, e principalmente grande força armada, porque he tempêro indispensavel para similhantes guizados.

Enthus. Pois não, pelo contrario, que se saiba, apenas se achão prezas seis pessoas, e

entre ellas hum compositor de imprensa, e hum moço.

Solit. O que! ha mais de hum mez ainda se não prenderão se não seis pessoas! então estava o caso ainda a modo de *sicut erat:* e vens tu ca assustar a gente com isso, e já os patetas tinhão proclamações! ora essa nem ao diabo lembra! pois não reflectião esses doidos, que dahi até que elles pudessem fazer alguma coiza, qualquer desses papeis se podia facilmente extraviar, e elles serem denunciados?!! forte loucura!!!

Enthus. Ahi estás tu arranjando tudo ao teu modo! não he assim, não; estava o caso muito adiantado, e devia ser a explosão no dia 6 de Junho.

Solit. Bem digo eu, que tu estás improvisando; ora obrigado, vieste tu divertir-te comigo logo na primeira vizita; pois pode nunca entrar em cabeças bem arranjadas, que quatro gatos podessem fazer huma contra-revolução?

Enthus. Quem sabe lá isso como he; por hora vai-se procedendo nas interrogações aos prezos, e outras averiguações; veremos o que sahe.

Solit. Qual.........! nada! pois logo no principio se prenderão seis pessoas, e ha mais d'hum mez não ha noticia de mais cumplices! ha mais d'hum mez que se dezencantarão as taes proclamações, e ainda se não publicarão! nada; ahi ha mais e menos, meu Augusto, *latet anguis in herba*, vai com o que te digo; eu por ora sempre vou applicando por cautella á tal decantada conjura-

ção ɔ, *parturient montes, nascetur ridiculus mus.*

Enthus. Que proferes! pois tu acaso te atreves a duvidar da existencia das proclamações, attestada nos Periodicos!

Solit. Isso assim he, tu já o disseste; porém a fallar a verdade, apparece em todo esse enredo tanta dureza, que não posso digerir, e o mesmo succederá ás pessoas, que tiverem o juizo no seu lugar, e alguma critica, e he o que te falta; nada, nada; és muito superficial; ouves, ouves, ouves e alojas tudo com a mesma frescura; sempre tens hum estomago bem robusto! pois olha, disso pouca gente se gaba hoje, se se reparar quanto se tem feito geral o uzo das agoas ferreas, e das Caldas. Nisso posso eu fallar de cadeira, sofro muito d'estomago, qualquer coiza indigesta não entra cá, nada. Porém serio, vejo ahi nessa intriga tanta coiza discordante, que não posso combinar; os homens prezos, todos os documentos apprehendidos, sem restar nada a dezejar; e entretanto ha mais de hum mez sem se prender mais viva alma, e as taes proclamações de que se faz misterio! nada, *veritas non odit lucem = la verité ne connoit point des misteres* = diz Dupuis. Entretanto eu não duvido, que haja alguma coiza, isso sempre houve; muitos descontentes, que fazião Clubs, isso já no meu tempo, onde elles blasfemavão, e bravejavão contra esta ordem de coizas: talvez que algum desses Clubs désse mais nos olhos (que elles fallando a verdade, por falta de Policia, tinhão-se feito descaradissimos,) e que o Ministro das Justiças, para evitar o escandalo, os fizesse encafuar,

em alguma occazião que fossem pilhados nas suas sinagogas. He isto justamente, o que eu posso extrahir d'acertado, desse informe cahos d'acontecimentos; aliás o caso se passou muito de diversa maneira, do que tu contas, e vem muito desfigurado.

Enthus. Victor serio, Herminio! isso offende o meu melindre; não me façass tão falto de discernimento, que fosse capaz de transtornar os factos dessa maneira! en não ouvi isto huma só vez, e a huma só pessoa! não se falla n'outra coisa em Lisboa; e já das Provincias tem vindo annunciadas nos Periodicos varias congratulações ao egregio Carvalho, por ter salvado a Patria de tão imminente perigo: e agora fica-te alguma duvida?

Solit. Isso assim será; mas nem que tu me mostrasses n'hum evangelho o facto como tu o contas, eu o enguliria; pois se eu não posso dirigir destemperos! nada, não te cances, cada vez estou mais incredulo.

Enthus. Pois olha Herminio, amigos amigos, negocios á parte; eu prefiro o amor da Patria, e o decoro talvez do mais benemerito dos seus libertadores, á tua amizade; e nisso cumpro com os sagrados deveres d'honrado cidadão, em que faço consistir a minha gloria: do facto posso eu segurar-te com a minha cabeça, que se passou, como te acabo de referir; duvidar delle he attacar a honra sublime, e diamantina integridade do nosso libertador; he insultar a Patria, que duas vezes lhe deve a salvação, com mui desmascarado arrojo; e rebelde temeridade; tu no meu conceito és o maior criminoso de Lesa Nação, que imaginar se pode; e eu parto, adeos desgra-

çado, vôo daqui já a denunciar-te! Terra! que te não fendes, e sorves nas tuas cavernosas entranhas este monstro opprobrio da humanidade! Elementos! que vos não conjuraes, e desfazeis em raios contra esta hydra envenenadora da sociedade! Firmamento! que te não abates, e esmagas na tua espantosa queda esta fera sedenta de sangue humano! Poderes superiores...

Solit. Oi...! Oi...! Anjo bento: cruzes! S. Jeronrmo! estás possésso! demonio, larga a creatura!

Enthus. Ai... eu desfaleço... manda-me vir hum copo d'agua...

Solit. Sim, eu mando; Catharina, traze hum copo d'agua depressa; aqui está, estás milhorzinho?

Enthus. Ai... deixa-me socegar hum pouco...

Solit. E estás desmaiado! deixa-me burrifar-te; que tal foi o accesso! eu te arrenego! cuidei que me subias pela parede acima! pois se tu tomas estas coizas tanto a peito! eu estranho-te! não se te pode agora dizer nada! Ora descança hum bocadinho, que eu vou regar as minhas flores, e já venho.

Enthus. Não, eu vou comtigo; porque tenho observado nestas occaziões, que respirando ao grande ár, fico logo fresco, e como se tal não acontecesse.

Solit. Porque? tens sofrido estes ataques mais vezes?!

Enthus. Tenho sim; por qualquer coiza entre logo em colera; trago a bille mui exaltada. Mas agora a fallar a verdade, qual seria o Constitucional, por pouco irritavel que

fosse, que não sahiria fóra de sí; ouvindo similhantes despropositos?

Solit. Despropositos... ora demos por aqui humas voltas, e eu te faço ver já os despropositos. Primeiro, aonde estão essas providencias bem calculadas, e rapidamente desenvolvidas, e tudo quanto de grandioso tu lhe quizeres chamar, que fazem, que todos os Documentos apprehendidos aos prezos, como tu seguras, dentro de mais d'hum mez ainda não fizerão descubrir mais hum cumplice?! e isto n'huma conjuração, que estava proxima a rebentar com proclamações já promptas a espalharem-se, devendo nestas circunstancias ser immenso o numero dos conjurados! Aonde está a boa fé, e franqueza com que se deve tratar huma Nação, e principalmente hum Povo melindrozo, e cheio de pundonor, como o de Lisboa que com tanto amor, tanto obsequio, tanta generosidade, tanto enthusiasmo acolheo os seus Regeneradores, e entre elles esse que agora parece pagar-lhe com tanta reserva?! Por outra parte, essa diamantina integridade, como tu a appelidas do teu heroe, para mim ainda não he axioma: dize-me, tu não soubeste d'hum celebre malogrado despacho d'hum certo Ministro para Corregedor de Lamego, que as Cortes suspenderão?

Enthus. Ouvi fallar nisso confusamente.

Solit. Pois eu já não estou bem presente nessa trapalhada, ainda que ouvi contar a hum Deputado o caso tal qual elle se passou; mas sempre me lembrarei das principaes circunstancias; he o facto. Appareceu em Lisboa certo individuo, que fora Ministro em Pernambuco nas dezordens de 1817, (e o que

elle lá não faria então, como costumão a maior parte desses Senhores!) mas vamos adiante, apprezentou-se em Lisboa o tal sugeito, e lembrou-se de pertender o lugar de Corregedor de Lamego: fez o seu requerimento, mas sem os Documentos da Ley, porque os não tinha; porém lá se arranjou pelo Conselho de Estado, e pelo Ministro das Justiças, de maneira que foi proposto, e despachado. Ralhou-se muito em Lisboa contra o tal despacho; e o caso he que foi tão escandaloso, que as Cortes se virão na necessidade de susta-lo; e o motivo devia ser mui estrondoso, para as Cortes mexerem com as attribuições do Excutivo: e eu d'então para cá fiquei assim hum pouco reservado com *José da Silva Carvalho*; e logo o maldito rifão "cesteiro que faz hum cesto, faz hum cento" veio implicar comigo: he verdade, que tambem me occorreu a expressão tão batida nas Cortes = os homens não são Anjos = ninguem pode ser absolutamente perfeito, *omnis homo mendax*; porém eu em materias de administração de Justiça não deixo passar similhante principio, sou hum inexoravel rigorista; e muito principalmente quando conheço hum homem, que sustentaria a balança de Themis em perfeitissimo equilibrio.

Enthus. Isso nem que tu o mandasses fazer d'encomenda, isso só a mesma Themis.

Solit. Vai-te embora, não digas desvarios; e o irmão da mesma Deosa? Que foi sempre educado com ella? Que nunca se affasta do seu lado? Que a adora com o maior extremo, com a mais refinada idolatria? Que não tem outras idéas senão as, que ella lhe

inspira? Que não se occupa senão della? Que até em sonhos lhe rende cultos?

Enthus. Quem he essa Divindade, de quem não tenho noticia! Ou isso he ente de razão, que tu estás compondo?

Solit. He huma creatura humana, louco! He o Illustre Borges Carneiro: este he que he o meu Heroe; este he que he o sempre grande, o Incomparavel, o Pai da Patria, o Impeccavel legislador, o Protector da Liberdade, o Invencivel inimigo do Despotismo, o Adorado bemfeitor dos Povos, o Defensor incansavel da innocencia; este he que he o idolo do meu coração, em cuja defeza arriscarei a vida, cuja honra nunca soffrerei ver manchada; este he quem deveria ser o motivo do teu enthusiasmo; este he para quem não bastão os mais pomposos elogios.

Por quem no Estigio Lago jura a Fama
De não mais celebrar nenhum de Roma.

Enthus. Tudo isso será assim; mas eu sempre acho que o merecimento de Carvalho, por ter descubrido a horrivel trama, he superior a todo o elogio, e todo o premio inferior á sua gloria.

Solit. Homem, não falles mais em conspiração similhante, dá treguas ao teu juizo sobre esse negocio, que eu faço o mesmo; podes entrar n'outro accesso, e dar-me desgostos.

Enthus. Não, eu não insisto mais; só quiz fazer aquellas brevissimas reflexões, que tu não podes dizer, que sejão deslocadas, aliás estás fóra de toda a razão.

Solit. Sim, seja o que tu quizeres; mas he verdade, agora principio eu a rir-me do teu desvario no principio do accesso; que me hias denunciar! Ora tu sempre estás bem perdido da bóla! Bem se me dava a mim disso. Com que tu só bastavas para se me fòrmar culpa, quando fosse culpa ter hum pouco de siso, e não poder ouvir destemperos?

Enthus. Isso era bom; já se prende gente sem culpa formada.

Solit. Oh! Conta-me isso já, que estou impaciente; isso ha de ser bonito.

Enthus. Destruio-se provisoriamente esse Artigo Constitucional, a requerimento do ministro das Justiças; de outra maneira, como se havião de prender os conspiradores!

Solit. Com essa agora fico eu banzando! Pois foi preciso destruir-se hum Artigo Constitucional para prender huns homens em flagrante delicto?!

Enthus. Ora gosto dessa tua reflexão; então adivinhava-se, que se havião de encontrar em flagrante delicto? E os outros conjurados? suspendeo-se por hum mez o Artigo, e diz-se (não com certeza) que se prolonga a suspensão.

Solit. Pois essas provas, esses documentos, que *não deixarão nada a desejar*, o depoimento dos prezos, não bastava tudo isto para descubrir os outros cumplices? Com tudo isto não devia absolutamente cessar huma medida tão espantosa?! E que resultados appresentou o Ministro para justificar tal estranheza? Ter prezas ha mais d'hum mez seis pessoas?

Enthus. Quando a Patria está em perigo, medidas nenhumas podem chamar-se extraordinarias; circunstancias extraordinarias reclamão medidas extraordinarias, diz o grande Moira; e he nesta occasião que eu acho até necessario o despotismo.

Solit. Oh estupido! Não digas herezias! Então estava a Patria em perigo, porque seis ou oito doidos conceberão o absurdo, e quimerico projecto de transtornar hum Systema, que fazendo por essencia a felicidade commum, se tem tornado inabalavel? Nada, está mui vago o sentido da expressão *Patria em perigo*; bem fiz eu em me vir safando para este retiro. Quem me diria a mim, que alguma alma damnada d'algum corcunda, para vingar-se dos corjes, que eu lhe preguei, e aos seus curviformes collegas, com capa de santo zelo pela Patria, não me hiria denunciar, com essa porta escancarada para obrarem á sua vontade a intriga, e a calumnia? Fóra! e lá hia eu ficar de gaiola até á resurreição dos capuchos, sem ser ouvido, nem achado em similhante mixordia! encafuado n'hum hediondo segredo, eu qne tenho tanto medo de estar ás escuras, que padêço de pezadelos, irra! Sahia a perguntas, negava por força; armavão-se-me rabichos, a vêr se cahia na esparrela; nada, qual carapuça! dizia de lá o carrancudo juiz com huma voz tremenda " está impenitente, seja reconduzido á masmorra ": e lá voltava o pobre de mim para a infernal caverna, largando alli parte do meu innocente sangue, para alimento d'huma infinidade d'animalculos nojentos, crueis, e eternos inimigos da nossa es-

pecie; sendo barbaramente privado da companhia bemfazeja da luz amiga do homem, que não o largando nunca nas suas mais pungentes afflicções, só nesta acha interceptado o accesso para hir dar algum conforto á innocencia opprimida, já quasi ás bordas do espantoso precipicio da desesperação: até que ou succumbindo o alento na chronicidade do supplicio, ou por acaso provada a innocencia á força d'huma negativa eterna, sahia daquella imfame habitação este esqueleto ambulante, capaz de gelar de susto até os defuntos; eu que livre, e no centro dos prazeres ando já tão filiforme, que os vivos por veneração, e respeito me cumprimentão de longe com os olhos baixos; e essa he huma das razões porque não podendo reduzillos a maior familiaridade, vim buscar esta solitaria habitação; irra! *De inimicis nostris libera nos Domine.* Oxalá, Augusto, oxalá que muitos innocentes, objectos do rancor d'implacaveis inimigos; trahidos por testemunhas venaes, vis excreções do abysmo, não tivessem exhalado o ultimo suspiro n'hum afrontoso cadafalso; principalmente se os seus mais crueis inimigos são juizes corruptos, que os devão sentenciar: mas que, provada depois inutilmente sua innocencia, se lhes revoga friamente a escandalosa sentença, não se querendo ouvir os luctuosos clamores de sua errante sombra, que incessantemente rodeia os Supremos Juizes, pedindo afflictivamente a justa, e devida vingança de seu sangue ignominiosamente espargido. Pois como te parece ati que foi condemnado o infeliz Gomes Freire, cuja saudosa memoria em nos-

sa alma sempre virá escoltada de salgadas lagrimas? Foi pela bem manejada intriga, e astuciosa cabala desse estrangeiro, a quem os talentos militares de Freire, abonados por toda a Europa, fazião sombra, e descubrião a impericia; e como em Portugal sempre houve juizes para tudo, não foi difficil encontra-los, que, huns por pusillanimidade, e outros para ganharem o grandioso favor do tal figurão, resolverão, que o primeiro Capitão da Europa devia morrer. E para fazer menos escandaloso o seu supplicio, e ao mesmo tempo distrahir a attenção publica, que reconcentrada toda em Gomes Freire talvez motivasse alguma explosão, que desconcertaria o infernal plano, forão-se arranjar por concomitancia mais treze infelizes victimas; assentando-se que o novo Christo não devia morrer, sem tambbem ser sacrificado o seu Apostolado! E eu não sei, a fallar a verdade, porque razão os juizes se affastarão tanto da conducta dos Judeos, que não entenderão com os Apostolos; se foi para se não confudirem com elles, o caso assim mesmo foi judiaria, e muito maior judiaria: só se reflectirão que sendo aquelles tempos d'ignorancia, e barbaridade, e os Judeos gente brutal, e pouco instruida, lhes não ficaria airoso imitar o procedimento de gente, que tão pequena consideração merecia no Mundo naquellas idades: porém, se assim pensarão, não advertirão n'huma circunstancia mui importante de paridade; porque os Judeos jogarão a tunica de Christo, e a comenda de Freire não foi jogada, mas foi pedida, e concedida a hum filho d'hum de seus inteiros jui-

zes; a pezar de que a sorte de ambos foi mui differente, e até opposta, porque os Judeos de lá andão errantes, e dispersos por todo o Mundo, e os de cá vivem muito á sua vontade, occupando os primeiros lugares d'huma Sociedade, de quem só merecem, e possuem realmente a maldição.

Enthus. Sabes tu que mais? Que essa maneira de fallar, quasi me vai fazendo mudar o conceito, que formava de ti; só em que não posso conformar-me comtigo, he em não approvares a inclinação, que me arrasta para o Ministro das Justiças.

Solit. Naõ Augusto; nesse ponto seremos eternamente discordantes; eu estou satisfeito com o meu heroe; para ter agora outro, bem vez que ninguem pode servir bem a dois Senhores: eu bem vejo que de todos os Ministros José da Silva Cavalho he o mais habil, de sentimentos mais liberaes, e que menos tem desmerecido no conceito publico; porém o meu heroe será sempre Borges Carneiro: ambos nós escolhemos o milhor dos dois poderes; tu do Executivo, e eu do Legislativo; e eu já naõ mudo de crença, nem a tormento. Em fim saõ opiniões, e a opiniaõ he livre; naõ sejas intolerante, pensa tu là como quizeres, e deixa a liberdade de culto aos outros. Porém jà que tornaste a tocar na espinha, dize-me cà, se huma conspiraçaõ dos Servis se declarasse, achas tu que poderia nunca hir àvante, e fazer recuar o Systema? Dessa estaõ elles bem livres: havia de derramar-se muito sangue, he verdade; porém a Sociedade ficava d'huma vez expurgada dessa multidaõ de Zangões, que ainda a infes-

tão; talvez que os Judeos pagassem então a morte de Christo. Com que Augusto, despe vãos receios, larga mal fundados temores; isto jà não marcha para a retaguarda; ficou mui reconcentrado hum rancor implacavel ao Despotismo, para lhe ser possivel tornar a entaboleirar-se: anda sim a Maquina do Estado com muito vagar, e alguma irregularidade; talvez andasse milhor levando hum choque, por exemplo, empurrar para fóra do Ministerio com opprobrio hum Ministro, que infringisse descaradamente a Lei; enforcar-se hum Desembargador, quando se pilhasse em alguma gamberria: isto era hum choque bello; então levar-se-hia a Maquina huma maravilha. Dize-me, tu quando estàs assim a modo de mazombo, não ficas mais agil dando hum choque, ou repelão ao corpo? A mim pelo menos succede-me isso.

Enthus. E a mim tambem.

Solit. E os Medicos, queixando-se-lhe hum doente de pouco apetite, máo dormir, preguiça em mover-se, não respondem n'hum tom hypocratico segundo o seu costume *isso reclama hum choque* e não lhe impingem logo hum *recipe* tartarizado? Pois o vomitorio he remedio bem violento, mas o effeito he sempre salutar. Da mesma maneira a Maquina do Estado, não andando sempre em cima della, as molas tomão ferrugem, e retardão-lhe os movimentos; e por isso de vez em quando precisão de hum esfregão violento: aliás he de observação constante em todos os Paizes, (e nós não somos o Povo exceptuado) que deixando a Maquina a si mesma ella se estraga, começa a andar com

irregularidade sempre a mais; e por fim cahe por terra esmagando a sociedade debaixo de suas lastimosas, e formidaveis ruinas: e o exemplo ha pouco o vimos; a queda da nossa Maquina Social foi tão espantosa, deixou-a tão estragada, que trabalhamos ha dois annos para concertalla, e ainda não vamos em meio caminho; só se tomarmos a obra de empreitada.

Enthus. Tenho gostado de te ouvir; e se isso não he ironia, do que desconfio muito por essa dóse de facecia, que de vez em quando encaixas no teu discurso, estás mais Constitucional do que eu imaginava.

Solit. Ora adeos, tu sempre assim me conheceste; vim com isto do berço; já minha Mãi me dizia, quando me contava galanterias da minha idade, que eu quando chorava, era sempre com meus laivos de rizo, de maneira que ficava sempre em consultas se eu ria, se chorava: e hoje mesmo muitas pessoas dizem, que não sabem quando me teem pelos pés, ou pela cabeça. Eu tenho pena de ser assim; mas que queres tu, se isto he defeito de nascença! Já agora só por morte.

Enthus. Mas hum homem de caracter quando falla em coisas serias, deve fazer muito por conservar hum tom serio, e reprimir-se o mais possivel.

Solit. Nada, por mais que faça, he malhar em ferro frio; e Deos me livre de teimar comigo: se eu sopeasse com violencia esta alacridade de genio, que por força vem sempre fazer sucia ao meu discurso, diafano co-

mo estou alguma vez arrebentava, e morria criminoso de suicidio, safa! Negavão-se-me as honras da sepultura, arreda!

Enthus. Porém reparo n'huma coisa; pelo calor, com que tens fallado contra o Ministerio, parece-me que pendes alguma coisa para revolucionario!

Solit. Venha de lá mais essa parvoisse! Com que he pender para revolucionario, querer que as Authoridades grandes, e pequenas, em faltando aos seus impreteriveis, sagrados, e tremendos deveres, sejão severa, e promptissimamente punidas?! He pender para revolucionario, querer que a administração do Governo se faça com a maior exactidão, justiça, e regularidade? ! He pender para revolucionario, querer que hum tremendo exemplo enfreie de continuo a infallivel tendencia dos Ministros para o Despotismo?! He querer o bem da minha Patria, he cumprir com os sagrados deveres de Cidadão, he merecer dignamente o nome de Portuguez, he despertar com huma voz de ferro o Patriotismo adormecido no coração de meus Compatriotas, que contentes com terem feito huma feliz Revolução, nada mais lhe importa, entregão-se a huma criminosa indifferença, e satisfeitos com a illuzoria persuasão de que tudo vai bem, nada examinão, nada profundão, e só quando o mal tem creado robustas, e profundas raizes fazem a triste e inutil advertencia de que he tarde o remedio.! Então que dizes a isto? nada respondes? ficas embasbacado? tens por lá mais algum heroe que venha á prova?

Enthus. Pois que heide eu dizer, se tu tens

dito tudo? Porém homem, sê mais comedido; eu bem vejo que isso são eternas verdades; porém lembra-te que *veritas odium parit*.

Solit. E's bem pusillanime! Eu tenho huma Nação inteira, que me apoia, no Augusto Congresso de seus illustres Representantes; tudo isto que eu tenho dito, não he meu; isto he repetir o que mil vezes com infinito prazer, e alegria tenho ouvido ao meu grande Homem, ao preclarissimo Borges Carneiro; nobres sentimentos, que se identificarão com a maior presteza no meu coração. Porém se a intriga, e a prepotencia me perseguirem a despeito de tão famosa protecção, eu serei Martyr sim, mas serei Martyr da Patria e da Liberdade.

Enthus. Dá cá hum abraço, meu honrado Herminio; graças a Deos que fallaste serio hnm bocadinho; he a primeira vez que te tenho visto conservar hum tom nobre, e soberano: porém não venhas enluctar-nos o pensamento com tão pezadas sombras: tu serás Martyr, quando a Nação toda te acompanhar no glorioso martyrio; as fogueiras não se tornarão a accender senão para queimar trastes velhos, e inuteis, que embaração, e entulhão o magnifico, e pomposo Edificio Social; e talvez que bem cedo..... talvez que bem cedo tu vejas renovarem-se tão luctuosas scenas.

Solit. Não te entendo, como he isso?!

Enthus. Os vis conspiradores, a cujos enraivados golpes, tu, e mais todos os Patriotas devião succumbir.

Solit. Ora está quieto, não mettas sustos á gente; sempre és bem travesso!

Enthus. E tu incredulo! Não tivessemos nós a ventura d'estar no Ministerio das Justiças...

Solit. Adeos adeos adeos, passemos a outro objecto. Que tens tu por lá ouvido do Ministro da Guerra?

Enthus. He figurão de quem se tem rosnado bastante; mas porque fazes tu essa pergunta?

Solit. Eu to digo. Fui o outro dia passear a huma quinta aqui perto, e encontrei lá hum sugeito, que se metteo de gôrra comigo, e mostrou-me a memoria justificativa de Pamplona; e depois de lhe fazer huma breve analyze (que a fallar a verdade não a deixou mui airoza) veio á conversa o Candido: meu Deos! alguma lhe tinha elle feito; disse delle raios e curiscos, contou-lhe a vidinha de fio a pavio, pôlo por portas! Em fim eu fiquei pateta! E a ser tudo verdade, não sei como não tem levado já tombo!

Enthus. Pois esse sugeito de certo he algum maldizente por officio, não sei como lhe deste attenção.

Solit. Não Augusto; ao menos huma bem clara me mostrou elle. Tirou da carteira huma Copia d'huma Portaria de Candido, expedida em Fevereiro a favor d'hum Boticario, para fornecer de remedios os hospitaes de S. Francisco; e fundava-se a Portaria nos Serviços Militares, que o tal Boticario tinha feito por muito tempo no Exercito. Fez o pobre homem huma despeza de mais de oitocento mil

reis em apromptar a Botica, e vai o recto Ministro sahe-se poucos dias depois com outra Portaria destruindo a primeira, em que mandava entregar o tal fornecimento a outro Boticario! Então? não he patifaria? Contoume então depois disso outros factos, infracções de Lei, em fim coisas mesmo que revoltão! E ainda está hum homem destes no Ministerio!

Enthus. Pois teem-se-lhe feito a pezar disso muitos Elogios, e dizem que he homem d'abalizados talentos, e mui vivo; e eu não acho isso mal fundado, aliás não seria escolha de Pamplona.

Solit. Isso lhe repliquei eu; porém elle observou-me que todos os homens de tal nascimento erão de ordinario mui finos, e de grandissima habilidade; porém disse-me isto assim com hum risinho amarello, que me deixou embuxado; tambem não lhe pedi a explicação. Porém fallando agora de veras; a sua conducta no Ministerio tem desmentido essa alta idéa, que delle se fizera no principio; pois não ha homem de quem se tenha fallado tão mal, e tenha sido mais abocanhado nos Periodicos; e então por coizas mesmo evidentes! De mais eu não posso desencantar razão plauzivel de se escolher para o Ministerio hum homem, que já fôra banido, julgado traidor, e sentenciado á morte; pois poderião nunca taes nodoas dissipar-se por mais sabão, que Hespanha, e Veneza fabricasse, e fosse todo empregado em fazer-lhe barrelas? por mais justo que se quizesse inculcar o perdão, quando tendo-se-lhe franqueado

huma porta tão larga para a justificação, elle nem ousara aproximarse della, deixando a bem fundada desconfiança de que nem visos tinha d' innocencia? Não foi dar bem a entender que Portugal, depois de huma longa, e gloriosa Campanha, era tão infeliz que não tinha hum Official de experiencia e conhecimentos, para manejar o Expediente de Guerra, e que fôra necessario esperar que regressasse hum banido, e hum traidor, que se lhe perdoasse, e sobre tudo isto se lhe confiasse a Pasta da Guerra? Estavamos nós com a corda ao pescoço até este ponto? Empregar hum homem, que por huma série de acontecimentos tão extraordinarios, e tão pouco imaginados tinha deixado de se enfeitar com aquelle asseado pescocinho! Não estavamos não em tão grande aperto. Tinhamos immensidade de Officiaes benemeritos, experientes, e com talentos muito, e muito superiores aos pertendidos de Candido, talentos desenvolvidos n'huma comprida, e difficultosa Campanha, onde o Heroismo Portuguez brilhou tanto, e tanto estrondo fez na Europa maravilhada, e nobremente invejosa de taes primores; tinhamos huma immensidade de Officiaes benemeritos, amestrados com com huma continua experiencia, valentemente adquirida em derrotar, anniquilar; e cravar de terror invencivel esses mesmos Exercitos, que derão a Candido criminoso saber, e dexteridade; tinhamos immensidade de Officiaes benemeritos, accêsos no sagrado amor de huma querida Patria, que elles defenderão com seu sangue, a quem elles sacrificarão generosamente as suas cazas,

e os seus mais caros interesses, disputando cada palmo de seu terreno com hum valor, e firmeza a toda a prova a hum Exercito invasor, aonde Candido vinha adquirindo a sua gabada experiencia, e tão mal engrandecidos conhecimentos; tinhamos todos estes heroes; e precisa-se de hum Militar para Ministro da Guerra, apparece Candido!!!

Enthus. Homem não acho tudo isso tão bem arranjado como tu pertendes mostrar-mo; não supponho que o Rei, que até aqui tem admirado pelas suas tão bem acertadas escolhas, lançasse mão desse homem ás cegas, não havendo poderosas razões, que lho recomendassem: por outra parte não julgo que Pamplona, homem de tão bons dezejos, e qne tão innocente se mostrara nessa grande Memoria justificativa, onde são tão frizantes os argumentos, como sublime a eloquencia, se arriscasse a desmerecer na oppinião, que delle formara o Publico, protegendo hum homem, que tão abatido devia estar no conceito da Nação. Porém eu desconfio que o tal sugeito, qne tu encontraste, pintou-te o caso muito mais feio, do que realmente elle he.

Solit. Não Augusto; do Candido já eu tinha ouvido fallar geralmente mal em Lisboa; e huma celebre arenga, que elle teve com os Medicos d'Exercito, e que se evaporou nas Cortes, deu bem a entender o que elle éra além d'outras coizitas mais; porém eu vou responder ás tuas difficuldades. De quem assentas tu que o nosso bom, sincero, e magnanimo Rei se devia servir, para informar-se do homem, a quem entregasse a direcção dos

negocios da Guerra? não seria daquelle que largava a Pasta, e por tão honroso motivo? sem duvida que sim. Ora não era bem de esperar que Pamplona, que tão bem soubera grangear o credito do Publico, e do Congresso com essa, como tu lhe chamas, grande Memoria justificativa, sendo tão inclinado a Candido, azoinasse os ouvidos doRei com o talento, merecimento, actividade, finura, dexteridade, rectidão, viveza, expedição, profundo saber, inteireza, honra, probidade, escrupulo, melindre, delicadeza do seu afilhado; devendo quando mais não fosse por motivos de rivalidade, não lembrar os honrados, e habeis Officiaes do nosso Exercito, e obrigasse quasi por força o Rei a despachar Candido? Não era bem de esperar que o Rei, na melindroza situação em que se achava com a Nação, aceitasse sem hesitar hum homem, ainda que delle escandalizado, sendo-lhe appresentado por outro, que tão dextramente soubera ganhar a estima geral? Eisaqui Augusto; eisaqui os pasmosos, e nunca sonhados motivos, que fizerão apparecer no Ministerio esta anomalia, que tanto tem dado que fallar.

Enthus. Oh Herminio, olha que as paredes tem ouvidos, e podem hir dizer ao Ministro da Guerra as auzencias que tu lhe fazes; e se elle chega a sabe-las, de certo te manda desafiar para os Jurados.

Solit. Ora não faças as paredes da minha caza tão mal intencionadas, e tão mal agradecidas, que me vão denunciar ao Candido, tendolhe eu mandado fazer hum vestido tão asseado, e tratando-as com tanto amor; porem se as ca-

chorras me pregarem essa; não importa; dos mal agradecidos está o Inferno cheio; vai tu lá ver-me aos Jurados; verás como entro fresco: oh Augusto, nesse dia faço annos, deito foguetes, ponho luminarias, e então he que me fica a alcunha do homem das luminarias; ficas daqui já convidado para jantar; pois se eu vou provar sómente verdades, e que verdades!

Enthus. Porém olha qne podem pegar-te por têr faltado ao respeito devido a hum Ministro.

Solit. Deixa estar, sempre se lhe dará huma volta.

Enthus. Está bem; tens-te fartado de dizer mal dos Ministros, agora que te resta?

Solit. Essa he nova! ainda tu não ouviste o milhor; vem cá para a semana, traze novidades, e ouvirás coizinhas finas: *multa supersunt.* Adeos.

Fim do primeiro Folheto.